

ALGUNS CUIDADOS AJUDAM A VENDER MAIS

ESTRATÉGIA PARA CONQUISTAR O CLIENTE ENVOLVE VITRINES ATRATIVAS, AMBIENTE AGRADÁVEL, ATENDIMENTO ATENCIOSO E DIVERSIDADE DE PRODUTOS

Em momentos de baixo crescimento econômico, é importante que o empresário do comércio adote algumas estratégias para a gestão do negócio. A seguir, são apresentadas algumas dicas que, aliadas a outros fatores, poderão contribuir para atravessar momentos de crise.

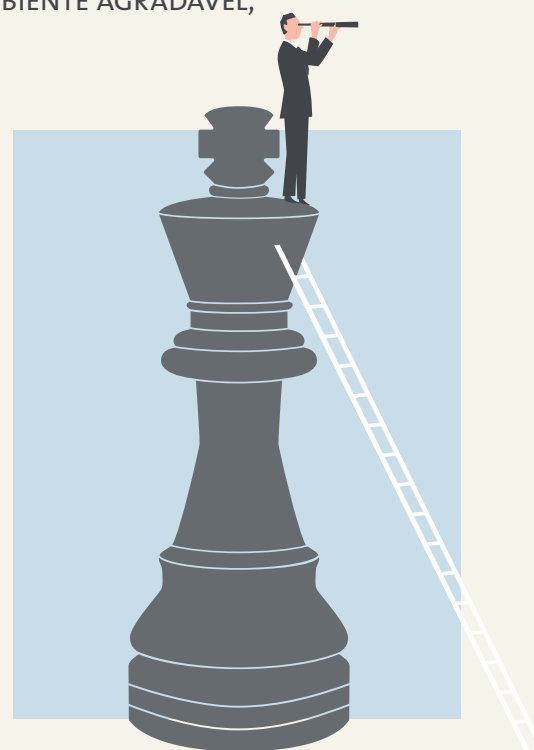
- **Vitrines atrativas** – A vitrine é o cartão de visita da loja e, para atrair clientes e vender mais, é importante dar atenção especial a ela. A organização e o visual atrativo, em sintonia com o perfil da loja, despertam a curiosidade e conquistam a clientela.

- **Atendimento ao cliente** – O cliente bem atendido é estimulado a comprar. É importante treinar adequadamente os vendedores para que eles estejam capacitados a receber bem o cliente. Vale destacar que a possibilidade de parcelamento pode ser decisiva para a decisão de compra.

- **Ambiente favorável** – Proporcione um ambiente agradável e com boas condições de iluminação e de visibilidade para os produtos. Valorize um espaço para acompanhantes e crianças. Torne a loja um local agradável não só para quem compra.

- **Diversidade de produtos** – Mantenha sempre uma grande diversidade de produtos na loja, para que o consumidor tenha contato com tudo que é oferecido. Isso favorece a compra por impulso.

- **Datas comemorativas** – As datas comemorativas são atrativos adicionais ao consumo e de grande importância para o desempenho do comércio ao longo de todo o ano. Festividades como Dia das Mães, dos Namorados, dos Pais e das Crianças proporcionam forte apelo emocional e favorecem as vendas. Crie atrativos e explore estas datas para multiplicar as vendas. [s]



pág. 02 LEGISLAÇÃO

Gov. facilita abertura e fechamento de empresas



pág. 03 CENÁRIO

Renda fixa é boa opção de investimento



pág. 04 PESQUISA

Brasileiro poupa pouco para a aposentadoria



BEM MAIS SIMPLES FACILITA ABERTURA DE EMPRESAS

INICIATIVA VEM SE SOMAR A OUTRAS ADOTADAS DESDE O ANO PASSADO, SEMPRE COM O INTUITO DE FAVORECER MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

O governo anunciou recentemente uma iniciativa que deve facilitar a abertura e o fechamento de empresas, processos que constituem grandes problemas para os empresários brasileiros. O Banco Mundial estima que, dada a burocracia envolvida, a abertura de uma empresa demora 107,5 dias no Brasil e envolve 13 procedimentos distintos.

Na tentativa de mudar isso, foi criado o programa Bem Mais Simples Brasil, composto por medidas voltadas à desburocratização para acelerar o fechamento de empresas, incluindo o Sistema Nacional de Baixa Integrada de Empresas, que elimina a exigência de certidões negativas para concluir a baixa no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

A iniciativa vem se somar a outras adotadas desde o ano passado, sempre com o intuito de favorecer microempresas e empresas de pequeno porte, tais como a ampliação do rol de atividades que possam aderir ao Simples Nacional.

Agora, com o Bem Mais Simples Brasil, será criado um cadastro único para abertura de empresas, o que eliminará a atual prática de registro múltiplo, que engloba a exigência de uma série de certidões e documentos. As atividades consideradas de baixo risco poderão obter a licença de funcionamento pela internet em, no máximo, cinco dias. Tal mecanismo está em teste no Distrito Federal e deverá entrar em vigor para todo o País a partir de junho.

No que diz respeito ao encerramento de empresas, na última revisão do Simples, realizada no ano passado, foi possível viabilizar a dispensa de apresentações de certidões negativas para todos os atos de baixa do CNPJ. A medida é muito importante para inibir uma prática comum no Brasil: a existência de empresas só no papel, tamanha a dificuldade para fechamento. Em setembro, quando foi aprovada a mudança, estimava-se mais de um milhão de registros empresariais inativos em todo o Brasil. O procedimento para fechar uma empresa pode



ser realizado pela web, no Portal Empresa Simples (www.empresasimples.gov.br) ou diretamente na Junta Comercial.

Com tais medidas, mais empresas serão formalizadas e terão a situação regularizada. A consequência tende a ser o aumento na arrecadação dos Estados, ainda que o atual cenário macroeconômico possa inibir a abertura de novos negócios, em função da desaceleração dos ritmos de crescimento da economia e da inflação, bem como da alta do dólar.

Somadas às medidas já adotadas, tramita no Congresso Nacional, para votação em caráter de urgência, o Projeto de Lei nº 448/2014, que altera a Lei Complementar nº 123/2006 e visa reorganizar e simplificar a metodologia de apuração do imposto de-

vido por optantes do Simples Nacional. Em linhas gerais, o projeto de lei estipula um aumento de 300% para o teto do Simples Nacional. Com isso, será definida como microempresa aquela cujo faturamento bruto anual é de até R\$ 900 mil; e empresa de pequeno porte é aquela com faturamento bruto anual entre R\$ 900 mil e R\$ 14,4 milhões. Além disso, também prevê a redução no número de tabelas e de faixas de faturamento, além de estabelecer alíquotas progressivas de tributação.

A FecomerciosP estuda e apoia todas as medidas que estimulam a competitividade das micros e pequenas empresas, pois tais medidas buscam desonerar e desburocratizar o dia a dia dos empreendedores, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do País. [E]

RENDA FIXA CONTINUA COMO MELHOR OPÇÃO

CENÁRIO É DE TAXAS DE JUROS EM ALTA E PROJEÇÃO INDICA QUE A SELIC PODE ULTRAPASSAR 13% ANTES DO FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE



Com o IPCA acumulado em quase 3% apenas no primeiro bimestre do ano, o Banco Central não tem alternativas a não ser manter em elevação a taxa básica de juros, a Selic. No início de março, o indicador subiu pela quarta vez consecutiva, para 12,75% ao ano. Na expectativa da FecomercioSP, as taxas de juros devem subir ainda mais e o teto da Selic previsto, no início do ano, de 13%, provavelmente será ultrapassado antes do fim do primeiro semestre.

Diante disso, a melhor opção de investimento para quem tem até R\$ 1 milhão continua sendo a renda fixa, que, apesar de perder

para a inflação nos primeiros meses de 2015, tende a se recuperar. A expectativa é que a inflação desacelere após o primeiro trimestre e as taxas de juros pagas pelos bancos aos poupadores devem subir neste período. A projeção é de que os juros básicos – dos títulos de curto prazo do governo, sem risco de crédito – fiquem ao redor de 13% a 13,5% neste ano.

Como a inflação esperada para 2015 é de 7,5% a 8%, a taxa real de juros será em torno de 5%. Descontados os impostos, uma aplicação simples e de pouco risco pode render algo como 3% a 4% neste ano. Com as taxas

de juros elevadas, a tendência é de que o poupador conservador e disciplinado, ainda que não aufera muitos ganhos, possa ter liquidez para fazer bons negócios.

A FecomercioSP ainda acredita que muitas ações de empresas brasileiras são negociadas a preços baixos, porém, não é possível estimar quando os preços devem se recuperar – nem se isso vai, de fato, ocorrer. Portanto, o aplicador que optar por ações não pode se preocupar com perdas, tampouco com prazo para dividendos. Também há a opção de investir em títulos de longo prazo do governo, pois pagam um pouco acima da inflação. [&]

EXPORTE OS SEUS PRODUTOS COM MAIS FACILIDADE.

Adquira o seu **Certificado de Origem FecomercioSP** e expanda a sua rede de negócios no mercado internacional com mais segurança e rapidez.

Mais informações,
ligue (11) 3254-1652/1653
ou pelo e-mail
certificado@fecomercio.com.br

Atendimento:
Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – S1,
das 9h às 12h30 / 14h às 17h30.

BRASILEIRO É OTIMISTA E POUÇA POUCA

PESQUISA MOSTRA QUE APENAS 57% DOS ENTREVISTADOS JÁ COMEÇARAM A ECONOMIZAR PARA A APOSENTADORIA

A Blackrock, uma das maiores gestoras de investimentos do mundo, divulgou recentemente a pesquisa Global Investor Pulse, que entrevistou 27,5 mil pessoas (de 25 a 74 anos) em 20 países (mil no Brasil) em agosto do ano passado. O levantamento revelou o que os investidores pensam e quais são as expectativas em relação ao futuro.

Mesmo diante de uma conjuntura econômica difícil, 77% dos brasileiros estão otimistas em relação ao seu futuro financeiro. A proporção é superior ao apurado na América Latina (74%) e no mundo (56%). Entre os riscos que podem ameaçar o futuro financeiro, os mais citados foram: o desempenho da economia do próprio país, o elevado custo de vida e a inflação.

Adicionalmente, 49% dos brasileiros acreditam que a economia vai piorar nos próximos 12 meses e 40% afirmam que as condições do mercado de trabalho estão piorando.

Quando se trata de aposentadoria, apenas 57% dos brasileiros já começaram a economizar, abaixo do observado na América Latina (67%) e no mundo (62%). A pesquisa também revelou que os indivíduos entre 55 e 64 anos de idade (pré-aposentados) têm uma reserva financeira de apenas R\$ 6,25 mil por ano para aposentadoria, considerada insuficiente já que a reserva necessária é estimada em R\$ 67 mil. A situação não é diferente nos outros países da América Latina, o que explica o fato de 84% dos entrevistados estarem preocupados se terão uma vida confortável na aposentadoria. Globalmente, a preocupação alcança 69%.

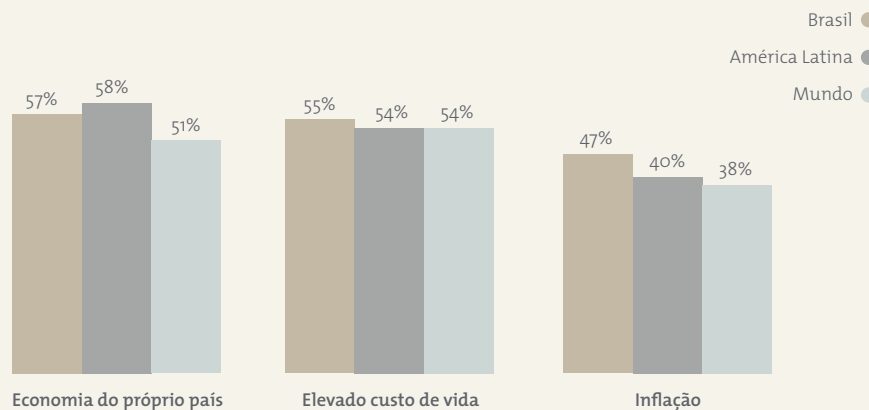
Para os brasileiros, os fatores que mais dificultam o acúmulo de reservas para

a aposentadoria são: o alto custo de vida (47%); a renda insuficiente (36%); as despesas não planejadas (29%) e as altas dívidas no cartão de crédito, citadas por 21% dos entrevistados.

Os dados sobre o Brasil preocupam no atual contexto de envelhecimento populacional, haja vista que o atual modelo de Previdência Social não é sustentável, pois, futuramente, o número de beneficiários será maior que o de contribuintes. [6]



MAIORES RISCOS



PERFIL DA RESERVA FINANCEIRA DOS PRÉ-APOSENTADOS

PRÉ-APOSENTADOS (55-54 ANOS)	RENDA ANUAL ACUMULADA PARA APOSENTADORIA	RENDA ANUAL NECESSÁRIA PARA APOSENTADORIA	TOTAL NECESSÁRIO (%)
México	220.000 pesos	173.000 pesos	127,2%
Brasil	6.250 reais	67.000 reais	9,3%
Colômbia	9.050.000 pesos	11.793.000 pesos	76,7%
Chile	47.879.000 pesos	8.800.000 pesos	544,1%



Senac Sesc FECOMERCIO SP

Aqui tem a força do comércio

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRESIDENTE ABRAM SZAJMAN • DIRETOR-EXECUTIVO ANTONIO CARLOS BORGES • COLABORAÇÃO ASSESSORIA TÉCNICA • COORDENAÇÃO EDITORIAL E PRODUÇÃO TUTU • DIRETOR DE CONTEÚDO ANDRÉ ROCHA • EDITORA MARINEIDE MARQUES • FALE COM A GENTE ECONOMIX@FECOMERCIO.COM.BR RUA DOUTOR PLÍNIO BARRETO, 285 • BELA VISTA • 01313-020 • SÃO PAULO – SP • www.fecomercio.com.br